

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Processo criativo como transformação do sujeito: um estudo a partir da produção brasileira em Artes Cênicas
<b>Autor</b>	MATHEUS SCHÄFER
<b>Orientador</b>	GILBERTO ICLE

**Título do trabalho:** Processo criativo como transformação do sujeito: um estudo a partir da produção brasileira em Artes Cênicas

**Nome do autor:** Matheus Schäfer

**Nome do orientador:** Gilberto Icle

**Instituição de origem:** UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Resumo:** Esta pesquisa, iniciada em 2014, faz parte do projeto *Estudos da Presença: práticas (per) formativas na formação em Artes Cênicas*. O trabalho investigativo partiu do levantamento e análise da produção científica brasileira a partir de três fontes: comunicações de pesquisa nos Anais da ABRACE (Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas); teses e dissertações existentes no acervo online denominado “Domínio Público”; e, artigos em periódicos brasileiros de Artes Cênicas classificados nos estratos A1 e A2 do Qualis Artes da CAPES. Esse estado da arte prospectou os termos “processo de criação”, “criação” e “processo criativo”, num total de 3.637 textos. A partir desse levantamento, foram selecionadas 51 leituras para uma análise mais detalhada. Dessa análise, emergiram questões recorrentes como: processo criativo como provocador do coletivo; como multiplicador de possibilidades; como convergência não linear de múltiplos fatores; como matéria artística singular. Com efeito, todas essas concepções de processo de criação parecem convergir ou se relacionar com uma noção muito abrangente, qual seja, a de reinventor do próprio sujeito. A maior parte dos textos analisados assume a ideia de que há uma transformação do sujeito partícipe do processo de criação, para além da criação de uma obra, de um resultado artístico. Por fim, analisar os conceitos de processo criativo na produção brasileira mostrou-nos a força da ideia de transformação no interior dos discursos que atravessam a produção investigada.